

ATIVIDADES

Distribuição de Sopa
todas as segundas - 16h às 16h30

Campanha do Quilo
1º, 3º e 5º Domingos - 8h às 12h

Evangelização Infantil
todos os sábados - 8h30 às 9h30

Feirinha
3º domingos - 8h às 11h

Estudo Mediúnico
Toda Terça - 19h às 21h

Estudo: Livro dos Médiuns
Quartas - 19h30 às 21h

Reuniões Públicas
Quintas e Sábados - 19h45 às 21h

Visita ao Hospital
4º Domingo - 14h

PARTICIPE!

Ficaremos felizes com sua presença

VINDE LUZ

Informativo do Grupo Espírita Vinha de Luz.

Departamento de Divulgação Doutrinária.

Coordenação: Cláudio Pinheiro

Edição e Diagramação: Wilton Pontes.

SEMINÁRIO: Com Liszt Rangel



Entre o Ciume e o Amor

A explicação do maior enigma da vida a dois

Dia 19 de janeiro/2008
Local: Grupo Espírita
Vinha de Luz

Alegria Sempre

Em volta há tanta beleza
Que a dor fica pequenina
E o sofrimento ensina
A viver em harmonia

Aí então, a tristeza
Desanima e vai embora
Pois sabe que está na hora
Do comando de alegria
Júlia

Mensagem psicografada por Áurea Marinho
no Grupo Espírita Vinha de Luz



Site: geocities.yahoo.com.br/grupovinhadeluz

VINDE LUZ

Informativo nº 11 - Novembro/2007

EDIÇÃO 2

Serenidade

Pai, dai-me serenidade para superar as dificuldades dos meus dias.

Permiti, Senhor, que eu tenha serenidade para estar vigilante e não cair em tentações;

Serenidade para conduzir meu trabalho, para que possa garantir o meu sustento material;

Serenidade para ter sempre a consciência dos meus sentimentos, para que eu saiba amar meus semelhantes, vendo sempre em cada um deles um irmão;

Serenidade para ter a palavra certa, na hora certa, sabendo assim ser amigo e companheiro;

E dai-me, Senhor, principalmente, serenidade de saber ouvir sem julgar.

Que eu possa ter serenidade para manter em meu lar a paz e a união;

Que com serenidade eu possa aprender e ensinar, vivendo em plena



comunhão com os companheiros de jornada que me foram dados por Vós.

Permiti, Pai, que serenamente eu chegue até o momento de novamente voltar à verdadeira pátria e a Vós entregar meu espírito, tendo feito desta uma encarnação proveitosa para minha evolução.

Marina C. Cruz - Livro: Uma Luz no Caminho Preces Espíritas Volume 11 Ed. Alúde

É, pois, rigorosamente exato dizer-se que o Espiritismo é uma ciência de observação e não produto da imaginação. As ciências só fizeram progressos importantes depois que seus estudos se basearam sobre o método experimental; até então, acreditou-se que esse método também só era aplicável à matéria, ao passo que o é também às coisas metafísicas.

A Gênese - Cap 1 - Caráter da Revelação Espírita

Espíritinhas



Wilton Pontes

E nós, que fazemos pela paz?

Parece ser opinião unânime que o mundo está cada vez mais sedento de paz perante as inúmeras guerras que o perturbam, guerras essas a tomarem lugar desde o mundo íntimo do ser humano até aos palcos da guerra tradicional.

Parece ser opinião unânime que o mundo vive mergulhado na corrupção, corrupção essa geradora de inúmeras injustiças e desgraças morais e materiais.

Parece ser opinião generalizada que os maiores escolhos para a felicidade humana ainda são o egoísmo, o orgulho, como causas directas de muitos desastres morais na humanidade.

Guerra, corrupção, orgulho, egoísmo, são hoje a causa da desdita do ser humano, a que se poderiam juntar muitas outras deficiências morais que a humanidade ainda carrega.

Nascido para a felicidade, o homem teima em enveredar pelos caminhos que geram dor, sofrimento, desigualdade e consequentemente infelicidade.

Com um roteiro nas mãos para que pudesse ser feliz, pelo menos há dois mil anos, a humanidade ao invés de investir na estratégia do amor, da compreensão, da generosidade, da benevolência para com todos, prefere enviar para o arquivo dos documentos ultrapassados esse manual de conduta que Jesus de Nazaré nos deixou, para continuar teimosamente a investir numa estratégia que já provou não lograr a tão almejada felicidade, a estratégia do egoísmo, do orgulho, do olho por olho, dente por dente.

Numa altura em que a humanidade se vê ameaçada pelo terrorismo internacional, que consegue chocar os menos sensíveis, parece um paradoxo que essa mesma humanidade esteja a perscrutar o longínquo cosmos através de sofisticadíssimas sondas espaciais, estudando já uma maneira de tentar viajar até ao planeta Marte. Se por um lado vemos uma humanidade dotada de

capacidades tecnológicas de ponta, capazes de servirem o ser humano, por outro, o homem não se esforçou ainda para evoluir no mesmo sentido, do ponto de vista ético, moral.

A Doutrina Espírita aparece assim há cerca de 147 anos para alertar a humanidade para as suas responsabilidades.

O homem que estuda o espiritismo, que o sente, que encontra nele as leis morais que gerem o Universo, não pode ficar indiferente às suas tendências viciosas e se for honesto busca transformar-se, busca melhorar-se intimamente, procurando ver em todo o ser humano um irmão perante Deus e como tal alvo preferencial da sua benevolência, gentileza, ternura, amizade, companheirismo.

Estudando a Doutrina Espírita (ou Espiritismo) o ser humano despe-se de conceitos ultrapassados como o racismo, a xenofobia, o sexismo, a discriminação social, pois sabe que amanhã numa próxima reencarnação ele poderá voltar na raça que agora despreza, no povo que agora combate, com uma polaridade sexual que agora espezinha, numa situação social que agora ignora, para que assim possa através da experiência directa valorizar aquilo que desprezou outrora junto dos seus irmãos na criação divina. O Espírita será sempre um amante da natureza, protegendo-a e tudo fazendo para não comprometer a qualidade de vida nesta nossa casa que se chama Terra, pois sabe que voltará a essa mesma Terra, encontrando-a como a deixar, poluída ou protegida.

Nos dias que correm, cada vez se faz mais imperativo o ensinamento de Jesus de Nazaré: «Não fazer ao próximo o que não desejamos para nós próprios», daí a nossa questão inicial: «E nós, que fazemos pela paz?»

Bibliografia: Livros de Allan Kardec; www.adeportugal.org

Como o Espiritismo lhe ajuda a ser feliz

Wendel Pontes

A felicidade que o espiritismo oferece é aquela onde você é capaz de compreender seu papel no mundo. É quando você entende que os problemas pelos quais está passando são uma espécie de desafio que Deus espera que você, como seu filho, consiga superar. E ele fica enormemente contente quando você consegue! E mesmo se não conseguir, o simples fato de você ter tentado até o fim já é uma grande satisfação. Deus sabe que você tentou, e pra ele, isso conta muito!

Resolver um problema traz felicidades. Você já experimentou, com certeza, a satisfação que é atingir um objetivo. Seja passar num vestibular, ver seu filho tirar boas notas, resolver uma palavra cruzada. É nesse sentido, nesse grau de satisfação que você sente ao cumprir uma meta, que reside a definição da felicidade ser relativa. Ninguém pode quantificar o quanto você ficou satisfeito com o que fez. Só você. E Deus. As duas únicas pessoas que verdadeiramente importam.

A dificuldade maior em se enfrentar um problema é o período de tempo em que ele permanece até ser resolvido. Em espiritismo, quando você encara com ânimo o fato de que precisa passar um tempo pensando e trabalhando até que o problema melhore,

Deus, muito satisfeito com a forma de você pensar assim, lhe envia bons espíritos para lhe assessorar, dar assistência e ajudá-lo a enfrentar as dificuldades. A partir deste momento, o problema deixa de ser um “problema”, e a busca por soluções toma o lugar de sentimentos como desespero, infelicidade, revolta, que antes você sentia, porque você tinha um problema.



Contornar o problema também é uma solução. Quando a coisa não pode ser resolvida directamente, talvez ela possa ser contornada. Isso quer dizer que o problema persiste, mas a forma como você o encara muda! E isso é o segredo! Seus problemas deixam de ser problemas, quando você deixa de ver eles assim!

A felicidade não é uma sensação de bem-estar constante. Olhando bem, ser

feliz é simplesmente não ter problemas. Se você pensar assim, você não tem motivos para ser triste. Se existe algum “desafio” a ser superado, você pode se dedicar para encará-lo de frente, resolvê-lo, ou contorná-lo. O tempo que você gasta fazendo isso desvia sua atenção de coisas menos importantes. Você fica tão ocupado em enfrentar a situação, que não tem tempo pra pensar em coisas menores. Aí você se torna feliz, porque pequenos problemas não são mais dignos de sua atenção. E novamente por isso, deixam de ser problemas.

A felicidade consiste na forma como você encara as coisas que acontecem na vida. Levante a cabeça e enfrente seus “desafios”. É isso que Deus espera de você! Se não conseguir sozinho, peça ajuda. Isso não é vergonha pra ninguém, e existe muita gente disposta a ouvi-lo e ajudar. Pode acreditar. Se não estiver conseguindo, continue tentando. Se não puder resolver, contorne então. E no final das contas, quando você se encontrar com Deus, ele vai lhe dar um grande abraço e dizer: “Você me deixou muito contente, meu filho. Sabia que você ia passar por tudo”.

E quem não gostaria de ouvir algo assim?